



# ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS DE IDANHA-A-NOVA

*Obra de Rega da Campina de Idanha*

*Albufeira Marechal Carmona*

## **RELATÓRIO DA CAMPANHA DE REGA, CARTA AGRÍCOLA DO ANO DE 2020/2021 E ELEMENTOS ESTATÍSTICOS REFERENTES A 2021**

Rua Dr. Pedro Augusto Camacho Vieira, 76  
6060 – 259 Ladoeiro  
[www.arbi.pt](http://www.arbi.pt)  
**Contribuinte** 501 093 877  
**Telefone** 277927204

## Relatório da Campanha de Rega de 2021

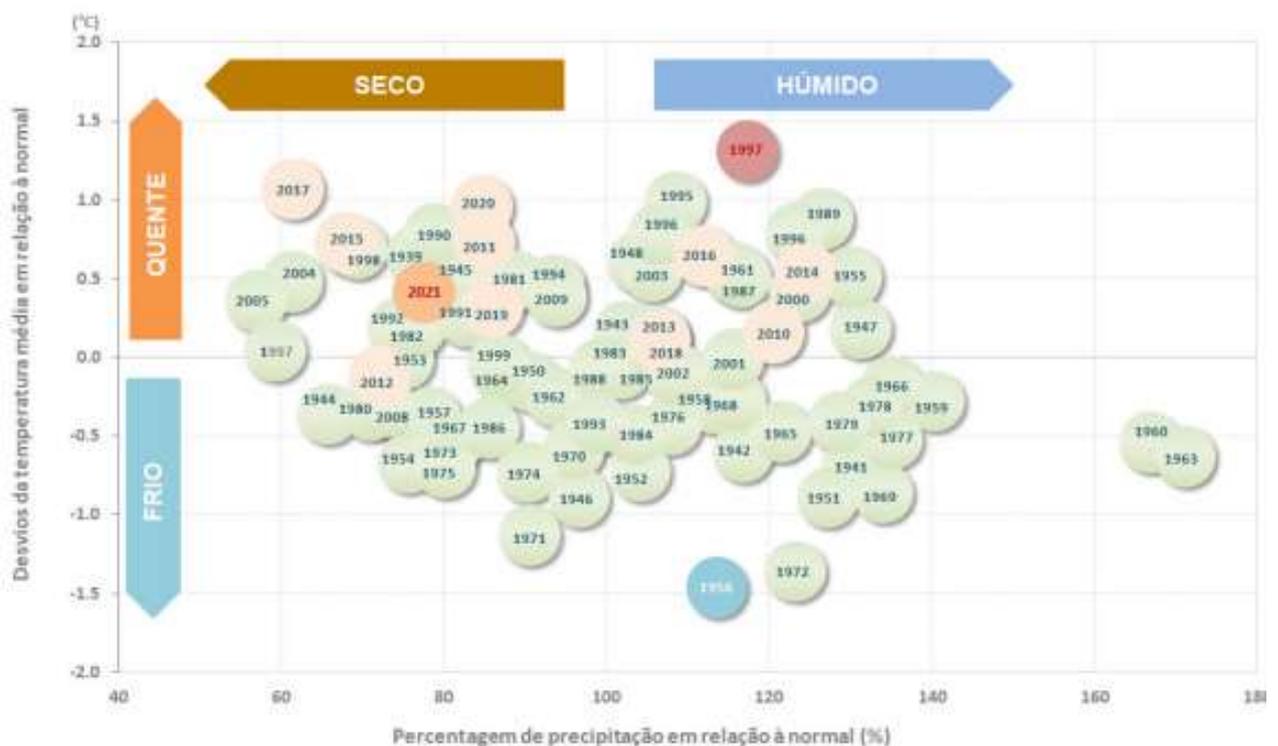
A campanha de rega do ano 2021, no Perímetro Hidroagrícola da Campina de Idanha-a-Nova, teve início a 26 de Fevereiro e estendeu-se até 28 de Outubro, com uma interrupção entre 13 de Abril e 2 de Maio, devido a um mês de Abril chuvoso. Tanto antes como depois das datas de início e fim indicadas, houve fornecimentos pontuais para fazer face às necessidades culturais e à falta de precipitação. Esses fornecimentos pontuais representaram cerca de 3% do consumo anual.

Em 2021 gastaram-se cerca de 27,5 milhões de metros cúbicos de água, distribuídos por 239 dias de rega. No entanto, 97% da água foi fornecida num período de 217 dias, entre os meses de Março e Outubro, período normal de rega.

Todos os dados indicados, referem-se a um ano em que o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), no seu Boletim Climatológico Anual, relativo a 2021, descreve da seguinte forma:

**“O ano de 2021, em Portugal Continental, classificou-se como quente e seco”.**

[https://www.ipma.pt/resources/www/docs/im\\_publicacoes/edicoes.online/20220114/OsDbAwhZGBQbebJLSLoA/cli\\_20211201\\_20211231\\_pcl\\_aa\\_co\\_pt.pdf](https://www.ipma.pt/resources/www/docs/im_publicacoes/edicoes.online/20220114/OsDbAwhZGBQbebJLSLoA/cli_20211201_20211231_pcl_aa_co_pt.pdf) “O ano de 2020, em Portugal



### Eventos relevantes em 2021:

- **Depressão “Hortense”** – 21 e 22 de janeiro: precipitação intensa, fortes rajadas de vento, superiores a 100 Km/h nas regiões do Norte e Centro, em especial nas terras altas;
- **Tempo muito frio em Janeiro** (1 a 19): situação de frio generalizado a todo o território com valores da temperatura máxima e mínima do ar inferiores ao valor normal;
- **Fevereiro o 5º mais quente desde 1931**: o valor médio da temperatura média do ar foi +1.68 °C superior à normal. O valor médio da temperatura mínima do ar foi o 3º mais alto desde 1931, com anomalia de +2.35 °C;
- **Precipitação intensa em Fevereiro**;

- **Tempo quente em Março:** valores diários de temperatura máxima do ar muito altos entre 14 e 18 e a partir de dia 22, onde destaca o período de 28 a 31 com desvios superiores a 6 °C em relação à normal;
- **Depressão “Lola” - 23 a 28 de Abril:** ocorrência de precipitação intensa, localmente forte, por vezes acompanhada de granizo e trovoadas;
- **Maio com valores diários da temperatura mínima muito baixos:** os valores diários da temperatura mínima do ar foram quase sempre inferiores ao valor médio mensal;
- **Fenómenos meteorológicos severos em Junho:** ocorrência de precipitação forte entre os dias 11 e 20;
- **Tempo muito quente 10 a 17 Agosto;**
- **Aguaceiros fortes, granizo e vento forte em Setembro:** verificaram-se condições de instabilidade sobre o território continental, com a ocorrência de aguaceiros por vezes fortes e acompanhados de trovoadas, assim como rajadas de vento localmente intensas, com maior frequência e intensidade na região Centro e alguns locais da região Sul;
- **Tempo quente em Outubro:** persistência de valores de temperatura máxima do ar quase sempre acima do valor normal. **Precipitação intensa - 29 e 31 de Outubro:** precipitação, por vezes, persistente e forte a muito forte nas regiões Norte e Centro e no dia 30 nas regiões Centro e Sul;
- **Dezembro muito quente:** 4º dezembro mais quente desde 1931; temperatura máxima do ar, a 2ª mais alta desde 1931. De destacar o dia 31, excepcionalmente quente, tendo sido ultrapassados ou igualados os respetivos anteriores máximos de dezembro em cerca de 10 % das estações do Continente.
  
- **Seca Meteorológica:** entre abril e final de agosto, aumento gradual da área e da intensidade da seca meteorológica. A 30 de setembro diminuição da área em seca, terminando o ano hidrológico com 43% do território em seca meteorológica. Nos meses de novembro e dezembro verificou-se um novo aumento da área e da intensidade da seca, terminando o ano com 94 % do território em situação de seca meteorológica (58 % seca fraca, 27 % seca moderada e 9 % em seca severa).

## **Culturas 2021**

A área total regada com água do perímetro de rega em 2021 foi de 3.649 ha, praticamente mais 1.000 ha que em 2020, correspondendo a 44,3% da área total do Aproveitamento Hidroagrícola de Idanha (AHI) que é de 8.237,21 ha.

O aumento da área regada é devido ao aumento das plantações de amendoeiras, que continuam e franca expansão no perímetro de rega. Destaca-se também o regresso da cultura de milho para grão, que no ano anterior não tinha tido nenhum ha. Regressou com 240 ha. Em contrapartida, algumas culturas forrageiras, como a luzerna, o sorgo, o milho silagem e o prado natural, diminuíram a sua área.

Mais uma vez não se registaram regas de culturas de Inverno/Primavera, dado que a estação decorreu com precipitação suficiente para este tipo de culturas. As culturas de Outono/Inverno, apenas são expressivas, devido ao facto de haver plantações de amendoal no fim do Verão, e não por serem culturas próprias da época.

**A DIRECÇÃO,**

Paulo José Nunes Tomé

Duarte da Cunha Monteiro Correia

Rui Carlos Viegas Lince

David Carlos Araújo de Carvalho

Luís de Melo Giraldes Pereira de Figueiredo

## 1 – Resumo de áreas regadas e cultivadas

<b>RESUMO</b>	Ha	%
<b>Total de área beneficiada (a)</b>	<b>8 237,02</b>	<b>100,00%</b>
<b>ÁREA DE REGA NO PERÍMETRO (b+c+d)</b>	<b>2 647,89</b>	<b>32,15%</b>
Área regada com culturas de Primavera / Verão (b)	2 515,58	95,00%
Área regada com culturas Outono / Inverno(c)	132,32	5,00%
Área regada com culturas Inverno / Primavera(d)	0,00	0,00%
<b>Área não regada ocupada com culturas (e)</b>	<b>208,83</b>	<b>2,54%</b>
<b>Área de pousio [a-(b+c+d+e)]</b>	<b>5 589,13</b>	<b>67,85%</b>
<b>ÁREA REGADA FORA DO PERÍMETRO (a título precário) (f)</b>	<b>1 000,77</b>	<b>12,15%</b>
<b>ÁREA TOTAL REGADA COM ÁGUA DO PERÍMETRO (b+c+d+f)</b>	<b>3 648,66</b>	<b>44,30%</b>

## 2 - Taxa de Exploração e conservação

<b>Componentes:</b>	€/ ha
<b>Taxa de Conservação - Solos</b>	
Classe I e II	59,00
Classe III e IV	56,00
Classe V, VI e VII	46,00
<b>Taxa de Exploração - Culturas (TRH incluída)</b>	
<b>Culturas de Primavera/Verão</b>	
<b>Grupo 1</b> - Milho/Prado (semeado e espontâneo)/Cult. Permanentes+1ano	112,00
<b>Grupo 2</b> - Beterraba/Sorgo/Luzerna/Cult. Permanentes-1º Ano	80,00
<b>Grupo 3</b> - Outras e plantações tradicionais	64,00
<b>Culturas de Outono /Inverno (ano civil)</b>	
<b>Grupo 4.1</b> - 1 de Jan a 30 de Jun (Inverno)	19,20
<b>Grupo 4.2</b> - 1 de Set a 31 de Dez (Outono)	19,20
<b>Taxa Mínima de Culturas</b>	
Arredondamento da taxa de culturas	5,00
<b>Área Exterior</b>	
<b>Grupo 1</b> - Milho/Prado (semeado e espontâneo)/Cult. Permanentes+1ano	182,00
<b>Grupo 2</b> - Beterraba/Sorgo/Luzerna/Cult. Permanentes-1º Ano	130,00
<b>Grupo 3</b> - Outras e plantações tradicionais	104,00
<b>Grupo 4.1</b> - 1 de Jan a 30 de Jun (Inverno)	31,20
<b>Grupo 4.2</b> - 1 de Set a 31 de Dez (Outono)	31,20
<b>Metro cúbico</b>	
Em casos de águas mistas e previamente autorizado	0,026

### 3 - Culturas regadas - Primavera/Verão (de 15 de Abril a 15 de Outubro)

Culturas	Perímetro de Rega ha			Zona Exterior ha			TOTAIS ha
	Campina	Aravil	TOTAL	Campina	Aravil	TOTAL	
Abóboras	1,36		1,36			0,00	1,36
Alperces	2,20		2,20			0,00	2,20
Ameixeiras	2,80		2,80			0,00	2,80
Amendoeiras	884,95	96,96	981,91	325,87	326,93	652,80	1634,71
Beterraba	23,65		23,65			0,00	23,65
Cerejeiras	2,03		2,03			0,00	2,03
Dióspiros	10,64	4,05	14,69			0,00	14,69
Ensaios	6,90		6,90			0,00	6,90
Ervas Aromáticas	3,55		3,55			0,00	3,55
Feijão Frade	15,145	0,64	15,79			0,00	15,79
Floresta			0,00	72,06		72,06	72,06
Horta	26,94		26,94	2,30		2,30	29,25
Laranjeiras	4,13		4,13			0,00	4,13
Luzerna	7,93		7,93			0,00	7,93
Marmeleiros	2,61		2,61			0,00	2,61
Medronhos	2,60		2,60			0,00	2,60
Melancial	40,43		40,43			0,00	40,43
Milharada	0,59		0,59			0,00	0,59
Milho Grão	35,06	100,80	135,86	41,07	64,18	105,25	241,11
Milho Silagem	219,49		219,49			0,00	219,49
Mirtilos	62,82		62,82			0,00	62,82
Nogueiras		186,93	186,93			0,00	186,93
Nectarinas	0,21		0,21			0,00	0,21
Olival	186,73		186,73	79,71		79,71	266,44
Pessegueiros	3,76		3,76			0,00	3,76
Pistacho	10,71		10,71			0,00	10,71
Plantas Aromáticas							
Pomar	23,17		23,17	2,10		2,10	25,27
Prado	235,09	233,10	468,19	19,39	59,70	79,09	547,28
Prado Natural	5,91		5,91			0,00	5,91
Romanzeira	3,54		3,54			0,00	3,54
Sorgo	49,16	1,05	50,21		7,46	7,46	57,67
Vinha	7,98		7,98			0,00	7,98
Viveiros	9,97		9,97			0,00	9,97
<b>TOTAIS</b>	<b>1 892,05</b>	<b>623,53</b>	<b>2 515,5750</b>	<b>542,50</b>	<b>458,27</b>	<b>1000,77</b>	<b>3 516,35</b>

#### 4 - Culturas regadas por grupos

Grupos	Ha	%	Culturas
Forragens	890	24,39	Prado, prado espontâneo, milho silagem, sorgo, luzerna, milho verde, heterraha
Frutícolas	2 080	57,00	Amendoas, amendoal, ameixas, alperces, mirtilos, dióspireiros, romanzeiras, marmeleiros
Olival	266	7,30	Olival
Hortícolas	71	1,95	Abóboras, Horta e Melancia
Floresta	72	1,97	Floresta
Culturas Arvenses Out - Inv	241	6,61	Trigo e aveia forragem
Vinha	8	0,22	Vinha
Outras	20	0,56	Ervas Aromáticas, Viveiros

#### 5 – Grupo 4 - Culturas regadas no período Outono-Inverno

(culturas semeadas no Outono de 2019 que podem regar de Setembro de 2019 a Junho de 2020)

##### Grupo 4.1 – Culturas regadas de Janeiro 2020 a Junho de 2020

- Em 2021, como a primavera foi chuvosa não houve culturas regadas neste período.

##### Grupo 4.2 - Culturas regadas no período de Setembro de 2021 a Dezembro de 2021

Culturas	Perímetro de Rega ha		Zona Exterior ha		TOTAL ha
	Campina	Aravil	Campina	Aravil	
Amendoal	50,35	70,22	-	-	120,57
F Frade	4,75		-	-	4,75
Prado		7,00	-	-	7,00
<b>TOTAL</b>	<b>55,09</b>	<b>77,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>132,32</b>

## 6 - Culturas não regadas

Culturas	Perímetro de Rega ha	TOTAL ha
	Campina e Aravil	
Dióspiros	0,94	<b>0,94</b>
Feijão Frade	27,87	<b>27,87</b>
Floresta	98,08	<b>98,08</b>
Milho Sequeiro	1,70	<b>1,70</b>
Olival	0,85	<b>0,85</b>
Prado Natural	43,54	<b>43,54</b>
Sorgo	1,59	<b>1,59</b>
Trigo	8,54	<b>8,54</b>
Centeio Grão	23,54	<b>23,54</b>
Vinha	2,19	<b>2,19</b>
<b>TOTAL</b>	<b>208,83</b>	<b>208,83</b>

## 7 - Evolução mensal dos volumes armazenados na Albufeira Marechal Carmona

Mês	Cota da Albufeira no fim do Mês (m)	Volumes Armazenados (hm <sup>3</sup> )	Variação de Volumes Armazenados (hm <sup>3</sup> )		% EM RELAÇÃO À CAPACIDADE DA ALBUFEIRA
			+	-	
DEZ (dia 31)	255,14	75,868	---	---	97,14
JAN	255,56	78,472	2,604		100,48
FEV	255,17	76,054		-2,418	97,38
MAR	255,27	76,674	0,620		98,17
ABR	255,41	77,542	0,868		99,29
MAI	255,11	75,682		-1,860	96,90
JUN	254,28	70,536		-5,146	90,31
JUL	252,97	62,626		-7,910	80,19
AGO	251,68	55,272		-7,354	70,77
SET	251,28	53,112		-2,160	68,01
OUT	251,23	52,842		-0,270	67,66
NOV	251,69	55,326	2,484		70,84
DEZ (dia 31)	252,98	62,684	7,358		80,26
<b>TOTAL</b>			<b>13,934</b>	<b>-27,118</b>	

## 8 - Caudais consumidos na rega

Mês	N.º de Dias de Rega	Caudal Consumido (m <sup>3</sup> )
JANEIRO	6	62 280
FEVEREIRO	3	43 200
MARÇO	29	1 486 080
ABRIL	12	756 000
MAIO	29	2 588 400
JUNHO	30	4 876 560
JULHO	31	6 632 920
AGOSTO	31	6 327 360
SETEMBRO	27	2 502 000
OUTUBRO	28	1 445 040
NOVEMBRO	6	367 920
DEZEMBRO	7	432 000
<b>TOTAL</b>	<b>239</b>	<b>27 519 760</b>